



FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO-USP

DEPARTAMENTO DE CLÍNICA MÉDICA

Av. Bandeirantes, 3900 - 6º andar - Ribeirão Preto-SP - CEP 14049- 900

Fone (016) 633-0436; FAX (016) 633-6695

Relatório do estágio RCG0602 - Estágio em Medicina Interna II – de 2018

Para: Comissão de Graduação do Depto de CM, CAEG e COC Medicina da FMRP-USP

Relatório finalizado em janeiro de 2019

Informações sobre o estágio:

RCG0602 - Estágio em Medicina Interna II			
Coordenador = Valdes Roberto Bollela/ Rodrigo de Carvalho Santana			
Carga Horária = 255	Semestre = 11º e 12º	Nº de turmas = 10	Alunos por turma = 10

Corpo Docente e de Preceptores do estágio em 2018:

Equipe Moléstias Infecciosas (HC e CSE)	
Dr. Gilberto Gambero Gaspar	Enf. MI e AMIN
Dra. Fernanda Guioti	Enf. MI, AMIN e CSE-AIDS
Dra. Karen M.L. Morejón	Amb. UETDI
Dra. Renata Teodoro	Amb. UETDI
Dra. Maria Paula Zanatto	Amb. CSE
Dr. Luiz Sergio O. Rocha	IST -CSE
Dra. Rivian Faiolla	Amb. UETDI
Prof. Benedito A.L. da Fonseca	Enf. MI, AMIN e UETDI
Prof. Luiz Tadeu M. Figueiredo	Enf. MI, AMIN e UETDI
Prof. Roberto Martinez	Enf. MI, AMIN e UETDI
Prof. Fernando B. Rodrigues	Amb. AMIN
Prof. Rodrigo de C. Santana	Enf. MI, AMIN e UETDI
Prof. Valdes Roberto Bollela	Enf. MI, AMIN e UETDI
Equipes dos Ambulatórios	
Gastro – HCFMRP-USP	
Prof. Ricardo Brandt de Oliveira	
Dra. Rosamar Eulira Fontes Rezende	
Prof. Luiz Ernesto de Almeida Troncon	
Dr. Sandro da Costa Ferreira	
Hematologia– HCFMRP-USP e CSE Cuiabá	
Prof. Rodrigo Tocantins Calado	
Profa. Belinda P. Simões	
Profa. Fabiola Traina (CM – Vila Lobato – Coord.)	
Cardiologia – HCFMRP-USP	
Prof. José Antonio Marin Neto	
Prof. André Schmidt	
Prof. Marcus Vinicius Simões	
Profa. Minna Moreira Dias Romano	
Dr. Henrique Turin Moreira	
Clínica Médica Geral – Paulo Gomes Romeo	
Prof. Elen Almeida Romão (Coord.)	
Dr. Guilherme Urano de Carvalho Machado	
Dra. Naiara Duarte Santiago Donegá	
Dr. William Coelho Marciano	
Dr. David Tibiriçá Caravelas	
Diabetes – HCFMRP-USP	
Profa. Maria Cristina Foss-Freitas	
Prof. Milton Cesar Foss	
Dra. Patrícia Moreira Gomes	
Nefrologia – HCFMRP-USP	
Prof. Márcio Dantas	
Prof. José Abrão Cardeal da Costa	
Dr. Osvaldo Mereghe Vieira Neto	
Prof. Eduardo Barbosa Coelho	
Profa. Elen Almeida Romão	
Dr. Gustavo Frezza	
Dr. Lázaro Bruno Borges Silva	
Dr. Dionísio Baroni	
Pneumologia – HCFMRP-USP	
Prof. José Antonio Baddini Martinez	
Profa. Gerusa Alves da Silva	
Prof. Elcio Santos Oliveira Vianna	
Endócrino – HCFMRP-USP	
Profa. Lea Maria Zanini Maciel	
Prof. Ayrton Custódio Moreira	
Profa. Margaret de Castro	
Profa. Maria Cristina Foss-Freitas	
Clínica Médica Geral – Vila Lobato	
Dr. Daniel Zoppi	
Dra. Rafaela Malta	



Principais atividades do estágio Internato em CM2:

- **Enfermaria de Moléstias Infecciosas:**
 - Manhãs (de 2ª a 6ª feira) → Evolução e prescrição diária (+ finais de semana e feriados)
 - Um a dois pacientes/aluno para evolução e acompanhamento
- **Ambulatórios:**
 - UETDI – ambulatório HIV/aids
 - Ambulatórios do HC FMRP-USP (CM especialidades)
 - Ambulatórios no Centro de Saúde Escola (CSE): hematologia, MI geral, IST/aids
 - UBS – CM Atenção Básica –Paulo Gomes Romeo e Vila Lobato
- **Educação à Distância** – Plataforma de estudo dirigido no Moodle da Disciplina
 - Casos clínicos didáticos
 - Texto e vinhetas clínicas sobre uso de antibióticos
 - Material de referência (Diretrizes e Consensos) e aulas gravadas
- **Seminários clínicos** – apresentados pelos estudantes 2xx/semana (1 hora cada um)
- **Reuniões anátomo-clínicas** - 1 vez/sem (1 hora)

Avaliação do estudante:

- Avaliação global de atitudes – preenchida pelo professor e dois contratados (aqueles que tem maior contato com os alunos durante as quatro semanas) – usando foto e roteiro para ser preenchido
- Avaliação do conhecimento na resolução de casos clínicos reais – disponíveis no Moodle da disciplina com a resolução de quatro casos clínicos e duas vinhetas sobre uso de antibióticos
- Teste de Progresso e Prova prática do final do sexto ano, que os estudantes participam e inclui temas de todas as grandes áreas da medicina, inclusive clínica médica

Para ser aprovado, o estudante deve alcançar média 7,0 na resolução dos casos clínicos. Cinco estudantes não conseguiram a média na primeira tentativa e então tiveram que resolver os mesmos casos da primeira prova e mais seis casos novos. Todos foram aprovados após a segunda tentativa. A cada prova, a coordenação envia comentários (feedback ao conjunto de alunos daquela turma) comentando os erros e acertos da turma, na resolução dos casos (ANEXO 1 – Exemplo de feedback aos estudantes após prova de resolução de casos clínicos).

Durante o ano de 2018 tivemos um período sem a participação da equipe de pneumologia no rodizio de ambulatórios, que foi retomada no final de 2018 (setembro). Também tivemos alguns períodos em que não havia médicos assistentes na Vila Lobato por conta de um pedido de demissão que demorou a ser repostado. Além dos coordenadores do estágio (prof. Valdes e Prof. Rodrigo), também contamos com a participação das Profas. Elen Romão e Fabiola Traina que coordenam atividades da CM nas unidades de saúde do Paulo Gomes Romeo e da Vila Lobato. Merece destaque que a presença dos estudantes nestas duas unidades é a **única inserção** que os estudantes



têm de atendimento ambulatorial em clínica geral, no sexto ano, indicando a importância que esta atividade tem na formação do médico geral.

Avaliação do Estágio a partir da opinião e feedback dado pelos estudantes:

Em 2018 mantivemos o mesmo processo de avaliação da disciplina que havia sido implementado desde que assumimos a coordenação em 2012. Os alunos recebem um questionário (ANEXO1) no final de quatro semanas e respondem por escrito. Todas as fichas são escaneadas e arquivadas no Moodle da disciplina em um espaço reservado pelo CAEG para a avaliação das disciplinas dos Cursos da FMRP-USP. Estas fichas estão acessíveis apenas para os docentes da disciplina, a COC, CG e ao CAEG da FMR-USP, e não para os estudantes.

Em 2018 tivemos uma taxa de resposta de 100%. Todos os 110 alunos matriculados e que cursaram a disciplina responderam ao questionário de avaliação. A seguir apresentamos uma síntese dos resultados compilados e uma reflexão da coordenação sobre o que tem funcionado de maneira adequada e os ajustes que têm sido solicitados pelos estudantes e aqueles que foram feitos ou ainda precisam de implementação.

Para ter acesso aos dados primários – formulários preenchidos pelos estudantes – é possível acessando o Moodle da disciplina, no link a seguir: <https://edisciplinas.usp.br/course/view.php?id=60727¹>, ou na secretaria da MI onde estão as folhas em papel, preenchidas pelos estudantes.

Infraestrutura e diversidade de casos clínicos:

Segundo a opinião geral (grande maioria) dos estudantes o estágio oferece uma boa infraestrutura para o aprendizado de clínica médica durante o internato do sexto ano e conta com uma equipe de docentes e preceptores bastante diferenciada, que foi muito elogiada pelos estudantes – *vide comentários nas fichas de avaliação*. Muitos comentam da grande diversidade de casos disponíveis nos diferentes cenários da prática profissional e que contribuem para a formação (*vide comentários folhas avaliação*). O questionário de avaliação do estágio tem perguntas de respostas fechadas (escala LIKERT) e questões abertas (O que você mais gostou neste estágio?; e O que você acredita que poderia melhorar no futuro?

A seguir apresentamos um compilado, em termos percentuais, das respostas dos 110 estudantes que passaram pelo estágio em 2018 nas perguntas fechadas.

Pergunta:

1. Atividade prática na Enfermaria de MI
Muito bom e Bom = 87%; Regular – 13%

Pergunta:

2. Sua opinião sobre os seminários de MI (segunda e terça feira de manhã)
Muito bom e Bom = 75%; Regular – 20% Ruim e Péssimo = 5%

¹ Para ter acesso ao Moodle da disciplina envie o seu número USP para o e-mail: vbollela@gmail.com e vc será cadastrado como docente.



FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO-USP

DEPARTAMENTO DE CLÍNICA MÉDICA

Av. Bandeirantes, 3900 - 6º andar - Ribeirão Preto-SP - CEP 14049- 900

Fone (016) 633-0436; FAX (016) 633-6695

Pergunta:

Sua opinião sobre os seminários de MI (segunda e terça feira de manhã)

Muito bom ou Bom = 88%; Regular = 10%; Ruim = 2%

Pergunta:

Em relação a afirmação: Você foi tratado com respeito durante todo o estágio de CM2. Opinião compilada:

Concorda totalmente e Concorda = 95%; Discorda = 5%*

* incidente com um preceptor de estágio e alunos de duas subturmas (H e I) em um dos cenários da prática que gerou queixas e reclamações. A coordenadora do cenário da prática conversou com o preceptor e nas turmas seguintes houve importante melhora. Apesar de simples esta questão mostrou-se como uma ferramenta poderosa e sensível para detectar turbulências no relacionamento entre membros da equipe e estudantes.

Abaixo o comentário de um(a) estudante sobre esta questão, que acredito merece ser destacada.

4. **Em relação a afirmação:** Você foi tratado com respeito durante todo o estágio de CM2, responda se:
() Concorda totalmente () Concorda () indiferente () Discorda () Discorda totalmente

Comentário: esse foi o 1º questionário que nos perguntaram
PSSO. Obrigado ♡

Pergunta:

Qual a sua opinião sobre uma avaliação de conhecimento (prova escrita) que foi realizada no final do estágio de 4 semanas?

Muito bom ou Bom = 90%; Regular = 10%

A seguir incluímos trechos da manifestação dos estudantes sobre o estágio ou atividades específicas que nos ajudam a entender algumas demandas ou aspectos valorizados pelos estudantes, e tecemos algumas considerações (ponto de vista da coordenação).



FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO-USP

DEPARTAMENTO DE CLÍNICA MÉDICA

Av. Bandeirantes, 3900 - 6º andar - Ribeirão Preto-SP - CEP 14049- 900

Fone (016) 633-0436; FAX (016) 633-6695

Análise qualitativa:

O QUE VOCÊ MAIS GOSTOU NESTE ESTÁGIO?

1. Atividade prática na Enfermaria de MI

Muito bom () Bom () Regular () ruim () Péssimo

Comentário: APRENDI MUITO NESTE MÊS. OBRIGADO.

5. O que você mais gostou neste estágio?

É um estágio em que os preceptores nos deixam agir de forma autônoma (sempre supervisionada). Achei muito bom para nós, que estamos formando e logo estaremos agindo sozinho.

5. O que você mais gostou neste estágio?

material de estudos. muito organizado. me direcionou p/ o que estudar (nunca tive essa sensação antes na faculdade - sempre ficava perdido, em dúvida do que estudar). Atenção e vontade de ajudar dos Professores.

6. O que você acredita que poderia melhorar no futuro?

5. Qual a sua opinião sobre uma avaliação de conhecimento (prova escrita) que foi realizada no final do estágio de 4 semanas?

Muito bom () Bom () Regular () ruim () Péssimo

Comentário: Coerente com o que aprendemos no cotidiano do estágio, adequado para a formação de médicos generalistas

5. Qual a sua opinião sobre uma avaliação de conhecimento (prova escrita) que foi realizada no final do estágio de 4 semanas?

() Muito bom Bom () Regular () ruim () Péssimo

Comentário: Casos clínicos do Moodle são ótimos e abordam assuntos essenciais para o generalista



FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO-USP

DEPARTAMENTO DE CLÍNICA MÉDICA

Av. Bandeirantes, 3900 - 6º andar - Ribeirão Preto-SP - CEP 14049- 900

Fone (016) 633-0436; FAX (016) 633-6695

5. Qual a sua opinião sobre uma avaliação de conhecimento (prova escrita) que foi realizada no final do estágio de 4 semanas?

Muito bom () Bom () Regular () ruim () Péssimo

Comentário: Casos clínicos ótimo para um estudo direcionado.

5. Qual a sua opinião sobre uma avaliação de conhecimento (prova escrita) que foi realizada no final do estágio de 4 semanas?

Muito bom () Bom () Regular () ruim () Péssimo

Comentário: Avaliação condiz com o que é dado durante as 4 semanas. Eu, como aluna, poderia ter estudado mais.

5. O que você mais gostou neste estágio?

O caráter investigativo dos casos e as diversificação de atividades.

Comentário Ambs. (o que foi bom e o que precisa melhorar): _____

Contratados do PGR são muito bons ♡



FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO-USP

DEPARTAMENTO DE CLÍNICA MÉDICA

Av. Bandeirantes, 3900 - 6º andar - Ribeirão Preto-SP - CEP 14049- 900

Fone (016) 633-0436; FAX (016) 633-6695

O que você acredita que poderia melhorar no futuro?

6. O que você acredita que poderia melhorar no futuro?

- Inserção de aulas gravadas no Moodle.
- mais seminários (tempo de estágio é muito para a quantidade de temas)

AÇÃO: No momento não serão incluídas aulas gravadas, pois várias delas já estão disponíveis aos estudantes durante o internato do quinto ano. Um projeto para 2019 é gravar aulas sobre antibioticoterapia, que ainda não estão disponíveis.

6. O que você acredita que poderia melhorar no futuro?

- discussão de ^{referências} segundo e Terço em sala de aula.
- Horários fixos reservados no cargo flexível para discutir os casos do Moodle.

AÇÃO: Compreendemos a solicitação e temos duas considerações: 1. Os seminários de segunda e terça-feira são horários protegidos e podem ser usados para discutir os casos do Moodle; 2. Além disso, a proposta dos casos clínicos é de estudo dirigido independente. Ao longo dos 28 dias de estágio o estudante pode buscar um preceptor, dentre os vários existentes para esclarecer dúvidas que tiver sobre os casos.

6. O que você acredita que poderia melhorar no futuro?

Maior notatimidade de casos na enfermagem,
disponibilidade de mais testes (como simulados para
monitores de residência?) - no moodle.

AÇÃO: Com o projeto da monitoria de CM de 2019, sob orientação do Prof. Valdes 7 alunos auxiliarão na criação de um banco de questões de clínica médica, a partir das provas de residência médica, teste de progresso e outras fontes. Esperamos disponibilizar, até julho, provas com testes de múltipla escolha para avaliação formativa dos estudantes do sexto ano. O banco de questões será construído no Moodle STOA.



FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO-USP

DEPARTAMENTO DE CLÍNICA MÉDICA

Av. Bandeirantes, 3900 - 6º andar - Ribeirão Preto-SP - CEP 14049- 900

Fone (016) 633-0436; FAX (016) 633-6695

5. Qual a sua opinião sobre uma avaliação de conhecimento (prova escrita) que foi realizada no final do estágio de 4 semanas?

() Muito bom () Bom () Regular () ruim () Péssimo

Comentário: Seria interessante manter as questões abertas e acrescentar testes, uma vez que ajudaria a treinar para o becho-papão da residência.

Vide comentário acima

Comentário Ambs. (o que foi bom e o que precisa melhorar): PCR e VL são atividades para o 5º ano, ~~real~~ parece nosso estágio do Integrado do 5º ano.

6. O que você acredita que poderia melhorar no futuro?

Retirar PGR e VL

Ação: Nenhuma. Neste caso, a coordenação do estágio discorda do posicionamento do estudante, e acredita que o aprendizado se faz por aproximações e ter a oportunidade de atender casos de clínica médica na atenção básica é uma fonte inesgotável de aprendizagem, pois cada atendimento e caso traz consigo uma oportunidade única de aprendizado.

5. Qual a sua opinião sobre uma avaliação de conhecimento (prova escrita) que foi realizada no final do estágio de 4 semanas?

() Muito bom () Bom () Regular () ruim () Péssimo

Comentário: Seria interessante manter as questões abertas e acrescentar testes, uma vez que ajudaria a treinar para o becho-papão da residência.

Vide comentário acima

5. Qual a sua opinião sobre uma avaliação de conhecimento (prova escrita) que foi realizada no final do estágio de 4 semanas?

() Muito bom () Bom () Regular () ruim () Péssimo

Comentário: A prova em si é excelente, entretanto na prova de residência nos deparamos com Testes, de toda a clínica médica, algo que uma prova escrita, opomos de MT, difere.



FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO-USP

DEPARTAMENTO DE CLÍNICA MÉDICA

Av. Bandeirantes, 3900 - 6º andar - Ribeirão Preto-SP - CEP 14049- 900

Fone (016) 633-0436; FAX (016) 633-6695

6. O que você acredita que poderia melhorar no futuro?

mais tempo para almoço.

Esta queixa é dos alunos que terminam atividade no ambulatório de manhã (AMIN) e precisam ir para o Paulo Gomes Romeo e Vila Lobato – depois desta queixa e de conversar com a turma decidimos, liberar os estudantes que estão nestas dois cenários as 11:30hs do ambulatório para que pudessem almoçar e chegar as 13 horas no PGR e VL.

Ação: Conversando com a professora Elen - na reunião do dia 21/01 - decidimos, de comum acordo com os contratados, que o horário de atendimento começaria as 13:30hs no Paulo Gomes Romeo e isto também poderia se aplicar a Vila Lobato.

6. O que você acredita que poderia melhorar no futuro?

sendo o último estágio de Clínica na graduação, gostaria de mais discussões com as outras especialidades, mas acho que a solução seria mais seminários de estágio, porém seria MUITO interessante casos clínicos de Hemato, Contag, Endo e etc no moodle pelo menos!!!

6. O que você acredita que poderia melhorar no futuro?

Como o estágio é de Clínica e não de MF vapores, acho que deveria ter casos clínicos das outras especialidades no moodle.

Ação: Na reunião do dia 23/01 seria proposto aos coordenadores dos ambulatórios que disponibilizassem casos clínicos de temas essenciais no Moodle, para o estudo dirigido dos estudantes. Deixo a sugestão neste relatório que pedirei que cada um leia e se posicione a respeito desta possibilidade.

Vários alunos pedem para que as divisões (especialidades da CM) disponibilizem casos clínicos para estudo dirigido. Esta é uma forma interessante de estudo centrado no estudante e que se adequa bem ao internato médico. Caso alguém tenha interesse em elaborar casos para que sejam disponibilizados no Moodle da disciplina, por favor falem com Prof. Valdes.



FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO-USP

DEPARTAMENTO DE CLÍNICA MÉDICA

Av. Bandeirantes, 3900 - 6º andar - Ribeirão Preto-SP - CEP 14049- 900

Fone (016) 633-0436; FAX (016) 633-6695

6. O que você acredita que poderia melhorar no futuro?

Mais referencias para estudo no moodle; referencias mais atualizadas

AÇÃO: as referências do Moodle estão sendo atualizadas – Novos Consensos e Diretrizes na área de infectologia. Caso alguém tenha alguma Diretriz (Cardio, Nefro, Pneumo, Nefro, etc.) que queira disponibilizar no ambiente de ensino e aprendizagem dos estudantes, favor encaminhar ao Prof. Valdes para ser inserido no Moodle. Quem quiser ter acesso ao ambiente é só enviar solicitação e o número USP para Prof. Valdes.

Alguns pontos questionados ou comentados pelos estudantes e que envolvem os ambulatórios são:

- Falta de oportunidade para todos estudantes passarem em todos os ambulatórios do HC – isto acontece pelo número limitado de vagas nos ambulatórios e porque o estágio tem apenas 4 semanas (10 alunos – 8 vagas em um ambulatório que recebe 2 alunos, durante um mês de estágio).

6. O que você acredita que poderia melhorar no futuro?

- Distribuição dos alunos nos ambulatórios da clínica

6. O que você acredita que poderia melhorar no futuro?

Escala de ambulatórios

Ação: Este é um grande desafio e é de responsabilidade exclusiva da coordenação do estágio. Tentaremos fazer uma distribuição mais balanceada, mas lembrando que o número de alunos em cada ambulatório é limitado e por isso sem alguns casos não será possível que todos os estudantes passem por todos os cenários. Para que isso fosse viável seria necessário aumentar o tempo do estágio ou o número de alunos em cada ambulatório. Vou ouvir os coordenadores de cada ambulatório sobre esta possibilidade.

- Falta de ambulatório de pneumologia – período do ano não tivemos ambulatório de pneumologia por falta de docentes supervisores (afastamento e aposentadoria)



FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO-USP

DEPARTAMENTO DE CLÍNICA MÉDICA

Av. Bandeirantes, 3900 - 6º andar - Ribeirão Preto-SP - CEP 14049- 900

Fone (016) 633-0436; FAX (016) 633-6695

Comentário Ambs. (o que foi bom e o que precisa melhorar): Caso que todos deveriamos
passar, no de DST. Caso que deveria ser ambulatório de pneumo,
porque nunca fomos, só fomos costar no 3º ano, e acho
que deveríamos passar em Imuno, já que também não tivemos no
5º ano.

Ação: A proposta que faço a pneumologia é que mesmo não podendo receber alunos no ambulatório em 2019, que disponibilize casos para estudo dirigido no Moodle. Como não tivemos representantes da pneumologia não tenho ideia da viabilidade desta proposta.

- Falta de pacientes no ambulatório de gastroenterologia, em algumas subturmas de 2018 – comentado pelos estudantes.

Exemplo de comentário:

Comentário Ambs. (o que foi bom e o que precisa melhorar): Amb HC Gastro: Sem
pacientes.

Ação: Prof. Ricardo havia confirmado presença na reunião, mas não pôde comparecer. Vou procurá-lo para conversarmos.

- Ambulatório de hematologia do HC, com casos muito complexos e, na opinião dos estudantes, discussão muito breve e aquém do desejado.

Comentário Ambs. (o que foi bom e o que precisa melhorar): Precisa melhorar:
ambulatório de hematologia: casos muito específicos.
sujeitos: seleção média dos casos para apresentarmos.

Comentário Ambs. (o que foi bom e o que precisa melhorar): Ambulatório de Hemato - HC:
casos muito complexos para aluno do 6º ano, poucos casos novos, pouca
atenção dos médicos assistentes para discussão de casos. Nos outros
ambulatórios que participei, casos eram adequados ao nosso nível de
conhecimento e docentes /médicos assistentes estavam disponíveis para
discussão.

Ação: a Profa. Fabiola (Hemato e Comissão de graduação do Depto), está de férias e ficamos de conversar quando ela retornar. Vale mencionar que há três anos a hematologia abriu um ambulatório geral no CSE, e o número de alunos foi dividido entre HC e CSE (Eram 4 no HC). O estágio do CSE tem sido bem avaliado pelos



FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO-USP

DEPARTAMENTO DE CLÍNICA MÉDICA

Av. Bandeirantes, 3900 - 6º andar - Ribeirão Preto-SP - CEP 14049- 900

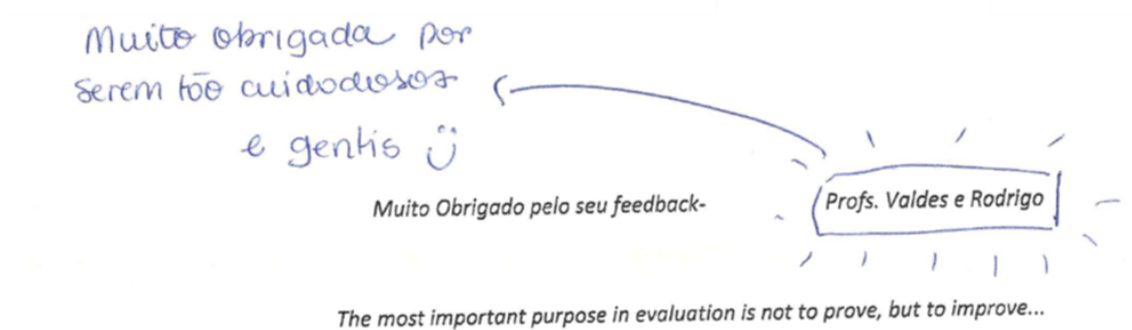
Fone (016) 633-0436; FAX (016) 633-6695

estudantes. Uma proposta seria ter todos os estudantes no CSE< mas não sei se seria viável. Algo a ser conversado com Fabiola e Prof. Calado.

Obs: Em 2019, o ambulatório de pneumologia também não terá condições de receber estudantes, pelos mesmo motivos que justificaram esta circunstância no primeiro semestre de 2018.

MENSAGEM FINAL:

A partir da mensagem deixada por uma aluna na ficha de avaliação do estágio



**Atenção, cuidado e organização nunca é demais.
Gentileza gera gentileza!!**

No dia 23 de janeiro de 2019 foi agendada uma reunião com todos os preceptores responsáveis por ambulatórios frequentados por estudantes no estágio de CM2 do sexto ano. A reunião foi agendada com sete dias de antecedência (no dia 16/01/2019) e dos 13 professores convidados tivemos três justificativa de ausência (Profas. Minna e Fabiola), dez ausentes sem justificativa e a Professora Elen Romão (Nefrologia e coordenadora Paulo Gomes Romeu) que compareceu.

Discutimos alguns pontos do relatório e foram feitos ajustes indicando ações que poderiam ser implementadas em 2019, a partir das sugestões dos próprios estudantes. Ficou decidido que o horário para início das atividades ambulatoriais no PGR e na Vila Lobato será 13:30 horas, considerando que em 2018 tivemos várias queixas por parte dos estudantes com relação ao horário do almoço, mesmo quando são liberados um pouco antes das atividades da manhã na enfermaria.

Nenhuma sugestão, comentário ou proposta de ajuste do relatório foi enviada por e-mail, sendo assim ele foi mantido em sua essência com ajustes feitos pelos professores Valdes e Elen no dia 23/01.



FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO-USP

DEPARTAMENTO DE CLÍNICA MÉDICA

Av. Bandeirantes, 3900 - 6º andar - Ribeirão Preto-SP - CEP 14049- 900

Fone (016) 633-0436; FAX (016) 633-6695

Finalizamos este relatório agradecendo a todos os professores e preceptores que atuam no estágio e fazem dele um dos rodízios com melhor avaliação no internato do sexto ano. Não há dúvidas, lendo as opiniões dos estudantes, que eles reconhecem o valor do estágio e indicam isso através de comentários bastante positivos em praticamente todos os aspectos avaliados.

Os poucos pontos que foram citados como oportunidades de melhoria em 2018, estão sendo ou serão objeto de conversas com os responsáveis buscando alternativas e caminhos que possam qualificar ainda mais a aprendizagem dos estudantes durante o estágio de clínica médica do sexto ano.

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Bollela'.

Valdes R Bollela - coordenador



FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO-USP

DEPARTAMENTO DE CLÍNICA MÉDICA

Av. Bandeirantes, 3900 - 6º andar - Ribeirão Preto-SP - CEP 14049- 900

Fone (016) 633-0436; FAX (016) 633-6695

ANEXO 1 – Exemplo de feedback aos estudantes após prova de resolução de casos clínicos - Feedback enviado em 31 de março de 2018 para a Turma H

FEEDBACK

Avaliação Internato Sexto Ano – TURMA H – Clínica Médica 2 - 2018

Temas dos casos clínicos (CC) e vinhetas (VN) incluídos neste teste:

- Erisipela (VN)
- PAC leve (VN)
- Diagnóstico e manejo inicial do HIV (CC)
- Pielonefrite (CC)
- Sífilis secundária com suspeita de neurosífilis (CC)
- PB micose – forma pulmonar cutaneo-mucosa (CC)

Olá a tod@s,

Antes de mais nada, peço desculpas pelo feedback um pouco tardio. Nos últimos 15 dias eu estava fora do Brasil e por isso não tive acesso a prova de vcs para corrigi-la. Bom, ontem peguei as provas no HC e estou enviando agora o feedback da mesma para vocês.

O intuito destes comentários é chamar a atenção para pontos que podem não estão claros ainda para todos vocês. Espero que esta devolutiva ajude no aprendizado e/ou consolidação de conceitos importantes para a prática médica.

Agradeço também o feedback de vcs em relação ao estágio. Estes comentários são sempre muito importantes para que a gente faça ajustes no que precisa ser melhorado ou mantenha aquilo que vcs indicam que está funcionando bem.

Percebi que vári@s de vocês comentaram sobre a dificuldade no relacionamento (desrespeito, entre outras coisas) com um dos contratados do PGR. Não sei o que houve, mas já informei a Profa. Elen Romão (coordenadora docente CM do PGR) sobre as várias queixas que recebemos em relação ao estágio o contratado especificamente e vamos agendar uma conversa com ele para ouvi-lo e buscarmos um caminho melhor para que isto não se repita no futuro.

Desejo uma Feliz Páscoa e um ótimo restante de ano (de estudo e aprendizado) para tod@s vcs.

Um abraço

Prof. Valdes



Comentários sobre as respostas de vocês na resolução dos casos clínicos e das vinhetas:

1. Erisipela

Todos acertaram esta questão, ou seja escolheram drogas que tratariam a erisipela. No entanto, percebi que ainda não ficou claro para algumas pessoas que infecções como esta (erisipela) tem como agente o estreptococo (*S. pyogenes*). Como todo estreptococo, este patógeno é muito sensível a penicilina e neste caso o tratamento poderia ser feito até com penicilina benzatina, que mantém baixo nível sérico, mas com duração da ação por até 21 dias. Se na vida real, vc tiver dúvida entre erisipela e celulite, façam o que vcs fizeram mesmo, tratem a celulite com cefalexina (via oral) ou oxacilina (EV se for internar). Nem todos se lembraram de orientar a paciente e elevar o membro inferior para ajudar na drenagem e na circulação.

2. PAC leve – tratamento ambulatorial

Todos acertaram esta questão.

Excelente. Era isto que eu esperava mesmo.

3. Investigação e manejo inicial de uma infecção pelo HIV:

- Maioria manejou muito bem este caso. Solicitou um ELISA para HIV, confirmou resultados positivos e solicitou novo sangue para confirmar com novo teste sorológico.
- Algumas pessoas pediram carga viral (como confirmatório) que é uma possibilidade prevista no protocolo no MS.
- TARV:
 - a. Tod@s indicaram tratamento (ofereceram o tratamento ao paciente) – CORRETO
 - b. Tod@s prescreveram **TENOFOVIR, LAMIVUDINA e o DOLUTEGRAVIR**, no esquema com três drogas – CORRETO
 - c. Todos indicaram a contagem de linfócitos T CD4+ e a carga viral para acompanhamento do caso – CORRETO

4. Pielonefrite:

- Também aqui vocês foram bem, no geral.
- Tod@s se lembraram da *E. coli* como principal agente a ser coberto no tratamento deste quadro.
- Drogas como cefuroxina, ceftriaxona, ciprofloxacina (EV) seriam opções interessantes e seguras.
- Tempo de tratamento é de 10 a 14 dias.
- Nem todos lembraram de coletar urocultura e hemocultura – fundamental num quadro grave de sepse
- Uma pessoa prescreveu norfloxacina. Apesar de cobrir *E. coli* e concentrar bem nas vias urinárias, esta quinolona não mantém níveis séricos adequados para um tratamento seguro de quadros graves de pielonefrite. Portanto, não deveria ser usada.



5. Sífilis secundária e suspeita de neurosífilis em paciente com HIV

A maioria acertou, mas algumas pessoas pensaram em infecções oportunistas do SNC em HIV+, mas não lembraram da neurosífilis. Uma pessoa pensou em meningite bacteriana e viral, e não lembrou da neurosífilis. **IMPORTANTE** rever este conceito

Percebi que ainda há dúvidas sobre o conceito de sífilis recente e tardia.

Sífilis recente: (evolução menor que 1 ano) – aqui estão incluídas as apresentações clínicas de sífilis primária, **secundária** e latente (recente).

Sífilis tardia: (evolução com mais de 1 ano) – aqui está a sífilis terciária e a latente tardia.

A neurosífilis pode ocorrer em qualquer momento da evolução da doença, e não resume-se a sífilis terciária. Neste caso as lesões cutâneas indicam sífilis secundária que podem complicar com infecção do SNC, especialmente em HIV+. Isto não faz deste quadro uma sífilis terciária.

O exame complementar essencial para este caso é o LCR (precedido de uma CT de crânio), pois é HIV+, tem título alto de VDRL, e sintomas como cefaléia e náuseas.

Ao fazer o LCR Queremos ver a celularidade e proteína (sinais de inflamação) e o VDRL do LCR – foi informado que o resultado de todos os exames foram normais – assim descartamos neurosífilis. Neste caso tratamos sífilis secundária.

Mesmo com os exames todos normais (CT de crânio, celularidade e bioquímica no LCR, e VDRL no LCR), uma pessoa decidiu tratar neurosífilis. Isto aumenta o risco para o paciente (que vai ficar internado por 14 dias) e não traz ganhos em termos de cura.

Pelo novo consenso o tratamento é feito com Benzetacil 2,4mi UI dose unica. – Todos acertaram.

6. PB micose forma pulmonar, cutâneo-mucosa:

- Maioria maneja muito bem este caso.
- A maioria indicou corretamente os exames necessários para a investigação complementar.
- Reconheceram que o itraconazol (1cp = 100mg) é a droga de escolha por via oral em casos como este, e reconheceram que o tratamento deve ser prolongado (9 a 18 meses)- nos casos em que há acometimento pulmonar e cutâneo-mucoso.
- A dose inicial que usamos nestes casos é de 200mg/dia (2cp junto com a refeição) que é o que está escrito no Consenso. No nosso ambulatório as vezes dobramos a dose nos primeiros três meses.
- Uma pessoa prescreveu Anfotericina B no início do quadro. Se fosse uma doença disseminada ou no SNC, isto estaria correto. Neste caso o manejo pode ser feito com medicação via oral, sem grandes problemas. Ok?

Bom, acho que é isso.

Qualquer dúvida adicional eu estou a disposição,

Abs

Prof. Valdes



ANEXO 2. Ficha de avaliação preenchida pelos estudantes em 2018

Avaliação do Estágio de Clínica Médica 2 - MI (Sexto Ano)

Este questionário tem por objetivo conhecer a sua impressão em relação ao estágio de Clínica Médica 2 do Internato. Favor, responder de **forma anônima**. Gostaríamos que você nos dissesse qual a sua opinião, em relação aos seguintes componentes do estágio:

1. Atividade prática na Enfermaria de MI

() Muito bom () Bom () Regular () ruim () Péssimo

Comentário: _____

2. Por favor marque a alternativa que melhor representa a sua percepção sobre cada um dos ambulatórios deste estágio. Comente abaixo o que julgar relevante e necessário.

AMBULATÓRIO	Marque NA, caso não tenha participado do ambulatório ↓↓					
Amb. HC MI - 5a. feira cedo	() Muito bom	() Bom	() Regular	() ruim	() Péssimo	() NA
Amb. UETDI - 2a. e 5a. cedo	() Muito bom	() Bom	() Regular	() ruim	() Péssimo	() NA
Amb. HC - Gastro	() Muito bom	() Bom	() Regular	() ruim	() Péssimo	() NA
Amb. HC - Diabetes	() Muito bom	() Bom	() Regular	() ruim	() Péssimo	() NA
Amb. HC - Hemato	() Muito bom	() Bom	() Regular	() ruim	() Péssimo	() NA
Amb. HC - Pneumologia	() Muito bom	() Bom	() Regular	() ruim	() Péssimo	() NA
Amb. HC - Cardiologia	() Muito bom	() Bom	() Regular	() ruim	() Péssimo	() NA
Amb. HC - Nefrologia	() Muito bom	() Bom	() Regular	() ruim	() Péssimo	() NA
Amb. HC - Endocrinologia	() Muito bom	() Bom	() Regular	() ruim	() Péssimo	() NA
Amb. CSE - Dra. Maria Paula	() Muito bom	() Bom	() Regular	() ruim	() Péssimo	() NA
Amb. DST -CSE- Dr. Luiz Sergio	() Muito bom	() Bom	() Regular	() ruim	() Péssimo	() NA
HIV/aids -CSE - Dra. Fernanda	() Muito bom	() Bom	() Regular	() ruim	() Péssimo	() NA
Amb. Hemato - CSE	() Muito bom	() Bom	() Regular	() ruim	() Péssimo	() NA
Amb. Paulo Gomes Romeu	() Muito bom	() Bom	() Regular	() ruim	() Péssimo	() NA
Amb. Vila Lobato	() Muito bom	() Bom	() Regular	() ruim	() Péssimo	() NA

Comentário Ambs. (o que foi bom e o que precisa melhorar): _____

3. Sua opinião sobre os seminários de MI (segunda e terça feira de manhã)

() Muito bom () Bom () Regular () ruim () Péssimo

Comentário: _____

4. Em relação a afirmação: Você foi tratado com respeito durante todo o estágio de CM2, responda se:

() Concorda totalmente () Concorda () indiferente () Discorda () Discorda totalmente

Comentário: _____

**** ATENÇÃO: Vire a folha, pois continua no VERSO, Grato: ----->

The most important purpose in evaluation is not to prove, but to improve...



FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO-USP

DEPARTAMENTO DE CLÍNICA MÉDICA

Av. Bandeirantes, 3900 - 6º andar - Ribeirão Preto-SP - CEP 14049- 900

Fone (016) 633-0436; FAX (016) 633-6695

Avaliação do Estágio de Clínica Médica 2 - MI (Sexto Ano)

5. Qual a sua opinião sobre uma avaliação de conhecimento (prova escrita) que foi realizada no final do estágio de 4 semanas?

() Muito bom () Bom () Regular () ruim () Péssimo

Comentário: _____

Participação dos preceptores, docentes e residentes no estágio de MI. Por favor indique o nome do docente e residente com quem vc teve contato.					
Equipe de preceptores	Muito boa	boa	Indiferente	ruim	Muito ruim
Docente: Prof.					
Dr.Gilberto					
Dra. Fernanda					
Residente:					
Residente:					
Alguém +?					
Alguém +?					

5. O que você mais gostou neste estágio?

6. O que você acredita que poderia melhorar no futuro?

Muito Obrigado pelo seu feedback-

Profs. Valdes e Rodrigo

The most important purpose in evaluation is not to prove, but to improve...